SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CÂMPUS URUTAÍ – GO

CÂMPUS AVANÇADO IPAMERI

PROJETO PEDAGÓGICO

ÁREA PROFISSIONAL:

ADMINISTRAÇÃO

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.319

Ipameri – GO
2014

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Henrique Paim Fernandes

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Aléssio Trindade de Barros

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Vicente Pereira de Almeida

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Virgílio José Tavira Erthal

DIRETOR DO CÂMPUS URUTAÍ
Gilson Dourado da Silva

DIRETOR DE ENSINO
Fernando Godinho de Araújo

COORDENADORA GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO IPAMERI
Juliana Cristina da Costa Fernandes

COORDENADORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Jussara de Fátima Alves Campos Oliveira

COORDENADOR DO CURSO
Welton Lourenço Calháo de Jesus

COORDENADORA PEDAGÓGICA
Maria Aparecida de Oliveira Rosa

SUMÁRIO

1. CONTEXTO GERAL.....05
1.1. Apresentação.....05
1.2. Histórico da Instituição.....06

2. JUSTIFICATIVA.....07

3. ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO.....10

4. NÍVEL, MODALIDADE E HABILITAÇÃO.....10

5. CARGA HORÁRIA TOTAL.....10

6. PERÍODOS E TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO.....10

7. PERÍODO DE OFERTA, TURNO, NÚMERO DE VAGAS E LOCAL DE FUNCIONAMENTO.....11

8. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO.....11

9. OBJETIVOS.....11
9.1. Objetivo Geral.....11
9.2. Objetivos Específicos.....11

10. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....12

11. PERFIL PROFISSIONAL.....15

12. ÁREAS DE ATUAÇÃO.....15

13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....15
13.1. Matriz Curricular.....18

14. ATIVIDADES ACADÊMICAS.....21
14.1. Atividades Complementares.....21
14.2. Disciplinas Práticas.....22

15. PLANO DE INTEGRAÇÃO PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO.....23

16. ATENDIMENTO AO DISCENTE.....24

17. AVALIAÇÃO.....24
17.1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....24
17.2. Avaliação da Qualidade do Curso.....26

18. CONCLUSÃO DO CURSO (CERTIFICADOS E DIPLOMAS).....27

19. CORPO DOCENTE.....28
19.1. Coordenador do Curso.....28

19.2. Docentes.....28

20. CONSELHO DE CURSO.....28

21. INFRAESTRUTURA.....28
21.1. Gabinete de trabalho para os professores.....31
21.2. Sala de Professores.....31
21.3. Salas de Aula.....31
21.4. Sala de Coordenação.....31
21.5. Laboratórios a serem utilizados no curso.....31
21.6. Biblioteca.....32
21.7. Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais específicas e/ou de mobilidade reduzida.....33
21.8. Recursos Audiovisuais.....33
21.9. Área de Lazer e Circulação.....34
21.10. Serviços.....34

22. REFERÊNCIAS.....35

ANEXO I – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO.....36

ANEXO II – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO ENSINO TÉCNICO.....54

ANEXO III – MINUTA DO REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO.....69

1. CONTEXTO GERAL

1.1. Apresentação

Este projeto apresenta a proposta de implantação do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, no Câmpus Avançado Ipameri, vinculado ao Instituto Federal Goiano – Câmpus Urutaí. Esta proposta curricular propõe definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio, destinado a alunos oriundos do ensino fundamental.

A elaboração deste projeto de curso fundamentou-se nas bases legais e princípios norteadores da educação profissional e tecnológica, explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), atualizada pela Lei nº 11.741/2008; na de Lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008), nos decretos e resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano.

Sublinhamos que a oferta do curso proposto está em consonância com o artigo 7º da Lei nº 11.892/2008 que, ao elencar os objetivos dos Institutos Federais, está colocada em primeiro lugar. Conforme Silva (2009, p. 42), “há explicita intencionalidade de que os Institutos Federais tenham sua maior atuação nesse nível de formação (o que é confirmado no artigo 8º da presente lei). Tal direcionamento é aliado ao interesse de que sejam ofertados prioritariamente na forma integrada ao ensino médio, nos termos do inciso I, do artigo 36-C, da Lei nº 9.394/96”.

Na perspectiva de construção de uma formação integrada, esta proposta, fruto de um trabalho coletivo, visa promover uma formação humana integral, considerando o trabalho, a ciência e a cultura, na concepção de superação da histórica tendência da dualidade entre ensino médio e educação profissional.

Com esta discussão, buscamos a organização de um curso que supere a disputa do ensino médio e da educação profissional, visando a integração dos objetivos em um único projeto, promovendo ciência, cultura e trabalho em um só contexto.

Assim, o Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, ao integrar formação técnica e educação profissional, visa promover uma formação integral, superando a restrita formação profissional para atender o mercado de trabalho. Constitui-se, portanto, em uma proposta de integração entre a formação para mundo

do trabalho e cidadania, incluindo a formação ética, o desenvolvimento intelectual e o pensamento crítico.

Esclarecemos, ainda, que a proposta deste curso está em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano.

1.2. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano foi criado pela Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008, fruto do reordenamento e expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. De acordo com o disposto na Lei, o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde, Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada (UNED de Morrinhos), bem como a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Além destes Câmpus, já em funcionamento, o IF Goiano está em fase de implantação dos Câmpus: Posse, Campos Belos e Trindade.

O IF Goiano – Câmpus Urutaí foi criado pela Lei nº 1.923, de 28 de julho de 1953, com a denominação de Escola Agrícola de Urutaí (GO), iniciando suas atividades em março de 1956, nas instalações da antiga Fazenda Modelo, oferecendo o curso de Iniciação Agrícola e de Mestria Agrícola. Esta denominação foi alterada de Escola para Ginásio Agrícola de Urutaí, por meio do Decreto nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964; Somente em 1977, foi implantado o Curso Técnico em Agropecuária em nível médio, passando a instituição a ser denominada de Escola Agrotécnica Federal de Urutaí.

Posteriormente, a Escola Agrotécnica Federal de Urutaí implantou o Curso Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem, inserindo, na realidade da instituição, o ensino superior, mesmo antes de sua transformação em uma Instituição de Ensino Superior (IES). A escola tornou-se Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET de Urutaí por meio do Decreto Presidencial de 16 de agosto de 2002 e, com o Decreto nº 5.225 de 1º de outubro de 2004, passou a ser uma IES.

Com o objetivo de diversificar a sua oferta de cursos, em 2003, o CEFET de Urutaí iniciou o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação (atualmente, denominado de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas). Em 2006, foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Alimentos e, em 2007, a instituição passou a oferecer: Gestão Ambiental e Gestão da Tecnologia da Informação.

Após a criação do IF Goiano, o Câmpus Urutaí, também, passou a ofertar os cursos de Bacharelado em Agronomia, Engenharia Agrícola e Medicina Veterinária e as Licenciaturas em Ciências Biológicas, Matemática e Química. Atualmente, a instituição oferece cursos técnicos de nível médio integrado (Administração, Agropecuária e Informática) e subsequente/concomitante (Agropecuária).

Visando ampliar a oferta de cursos técnicos na região, o Câmpus Urutaí, a partir de 2014, conta com três novos Câmpus Avançados de Educação Profissional e Tecnológica: Catalão, Cristalina e Ipameri, conforme Portaria nº 505 de 10/06/2014, do Ministro da Educação, publicada no Diário Oficial da União em 11/06/2014.

Para a implantação do Câmpus Avançado Ipameri, o IF Goiano recebeu as instalações do Câmpus IV, ora desativado, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), o qual ocupa uma área de 29,04 hectares, ou seja, 6.00 alqueires, localizado às margens da Rodovia Lídio de Faria GO 307, no município de Ipameri-GO.

Como proposta de educação profissional, são ofertados, desde 2014, neste Câmpus, os Cursos Técnicos em: Administração e em Informática (modalidade concomitante/subsequente), considerando um estudo de demanda realizado no município e em sua área de abrangência. Além destes cursos, são ofertados os Cursos de Formação Inicial e Continuada, via PRONATEC, o Programa Mulheres Mil e Educação à Distância, em nível técnico.

Com o objetivo de construir este projeto, foram realizadas discussões com o grupo de profissionais, pertencentes ao Câmpus Avançado Ipameri, que visou a realidade do município de Ipameri para definir as prioridades e desenhar o perfil de atuação dos egressos do Curso, considerando a perspectiva dos novos avanços tecnológicos que precisam ser dominados, no atual mundo do trabalho, e que exigem profissionais qualificados e com possibilidades de permanecerem em busca do conhecimento.

2. JUSTIFICATIVA

A análise das informações relativas aos vetores regionais de desenvolvimento de natureza social, econômica e institucional justifica a oferta do curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio no Câmpus Avançado Ipameri.

Quanto à localização e inserção regional, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Ipameri está inserido na região sudeste do Estado de Goiás, situado a 193 km da capital do Estado e 250 km do Distrito

Federal. O município alcançou em 2014, 26.178 habitantes (população estimada) Possui uma área territorial de 4.368,688 km2, que corresponde a 1,32% do território goiano. Juntamente, com outros dez municípios (Catalão, Campo Alegre de Goiás, Ouvidor, Três Ranchos, Davinópolis, Goiandira, Cumari, Nova Aurora, Anhanguera e Corumbaíba), constitui a microrregião de Catalão, perfazendo uma área total de 15.206,842 km². Sua localização pode ser considerada privilegiada, pois além de ser rota para o fluxo de riquezas da região, tem potencial para servir como polo fomentador da educação e qualificação dos diversos municípios adjacentes, dada sua fácil acessibilidade.

No que tange aos aspectos socioeconômicos, conforme dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) de Ipameri, em 2010, foi de, aproximadamente, 700 milhões de reais, sendo deste total, 62,6%, proveniente do setor primário, 7,9% do setor secundário e 29,5% do setor terciário. No mesmo ano, considerando-se os setores da economia em relação ao PIB, conforme base de dados do IBGE, Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN), a Indústria e os Serviços, juntos, representaram 37,7% do PIB regional. Quando esta consideração se limita ao município de Ipameri, a importância destes setores acumulados é, igualmente, significativa, representando 35,8% do total do PIB do município. Estes dados reforçam a importância da oferta do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, haja vista que profissionais com esta formação são essenciais para tais setores da economia que demandam, cada vez mais, de mão de obra qualificada para se desenvolverem.

Quando se analisa os dados relativos aos estabelecimentos localizados na região em que o município de Ipameri está inserido, oferecido pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED, 01/01/2013), percebe-se que, cerca de 36%, são estabelecimentos comerciais, 35% são do setor de serviços e administração pública, 7% são industriais, 19% são estabelecimentos agropecuários e 3% são da construção civil. Ora, percebe-se que os estabelecimentos Comerciais, os Industriais e Prestadores de Serviços (juntamente com a Administração Pública), notadamente, demandantes de mão de obra qualificada em Administração, correlata às atividades comerciais, representam a maioria dos estabelecimentos da região. Esta proporção mantém-se, incontestavelmente, significativa, quando se analisa os mesmos grupos de estabelecimentos apenas de Ipameri, representando um total de 70% de estabelecimentos do município. Vale destacar que os setores da Agropecuária e da

Construção Civil estão demandando, cada vez mais, mão de obra relacionada ao Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, tendo-se, em vista, o aumento gradativo da competitividade.

Outra análise que resulta favorável à oferta do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, é a relacionada ao número de empregados por setor de atividade econômica, também oferecida pelo CAGED. Considerando-se a distribuição relativa observada no município de Ipameri, percebe-se cerca de 21% empregados na área comercial; 25% no setor de serviços e Administração Pública; 13% no setor industrial; 2% no setor de construção civil e, com o maior índice, 39% no setor de agropecuária. Evidencia-se que 61% dos empregos estão relacionados ao Comércio e/ou atividades correlatas, tais como Indústria e Prestação de Serviços. Valendo aí, também, a observação de que o setor agropecuário também está, cada vez mais, necessitando de mão de obra com competência para exercer atividades comerciais, em virtude da crescente competitividade.

Ao se analisar, ainda, o total de matrículas realizadas no município de Ipameri, no ano de 2013, que, segundo o Instituto Mauro Borges (IMB), chegou a 5.957, depreende-se um número reduzido de matrículas na Educação Profissional, alcançando apenas 181. Tais números sugerem existir uma expressiva necessidade de oferta de educação profissional no município, ante o panorama socioeconômico tanto municipal, como regional.

Além destas observações, ainda, pode-se citar o índice de desenvolvimento humano (IDH) do município de Ipameri, oferecido pelo IBGE/Instituto Mauro Borges, que, em 2010, foi de 0,701, inferior ao da região em que está inserido (0,730) e, igualmente, inferior ao do Estado de Goiás (0,735), o que reforça a necessidade de melhorias em algumas áreas, dentre as quais, destaca-se a Educação.

Diante do exposto, parecem evidentes os benefícios que a oferta do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, pelo Câmpus Avançado Ipameri, proporcionará ao desenvolvimento da região. A população terá mais oportunidades de se qualificar e ocupar postos de trabalho relacionados a setores da economia de grande importância o que, certamente, colaborará para a melhoria de qualidade de vida da população e servirá como mais uma variável impulsionadora do desenvolvimento do município, da região e do Estado.

Além destas obervações, ao integrar o Ensino Médio, o Câmpus Avançado Ipameri pretende inovar, pedagogicamente, a concepção de Ensino Médio, em

resposta a constantes demandas regionais, promovendo ciência, cultura e trabalho, em uma perspectiva de formação humana integral.

3. ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), do Ministério da Educação, o curso proposto está vinculado ao eixo tecnológico: Gestão e Negócios.

4. NÍVEL, MODALIDADE E HABILITAÇÃO

Trata-se de um Curso de Nível Técnico Integrado ao Ensino Médio, ou seja, um curso destinado a alunos oriundos do Ensino Fundamental, na modalidade presencial, com matrícula única, de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.

Ao concluir o curso, com todas as exigências previstas neste Projeto, o aluno receberá a habitação de “Técnico em Comércio”.

5. CARGA HORÁRIA TOTAL

O Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo Câmpus Avançado Ipameri, terá carga horária total de 3.319 (três mil, trezentas e dezenove) horas, distribuídas em três anos, sendo 3.259 (três mil, duzentas e cinquenta e nove) horas para o estudo das disciplinas do curso e 60 (sessenta) horas para Atividades Complementares.

6. PERÍODOS E TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

O Curso será oferecido em forma de disciplinas anuais. O tempo normal para conclusão é de 03 anos. Já o tempo máximo para sua integralização será, conforme a equação especificada no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano: (tempo previsto de curso em anos x 2) – 1. Assim, para o Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio o tempo máximo de integralização será de 05 anos.

7. PERÍODO DE OFERTA, TURNO, NÚMERO DE VAGAS E LOCAL DE FUNCIONAMENTO

O curso será ofertado, anualmente, considerando as condições (infraestrutura e corpo docente) do Câmpus Avançado Ipameri, local de funcionamento do curso. Sua oferta será, preferencialmente, no turno matutino, com 40 vagas, por turma.

8. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso para o 1º período do curso será feito por meio de processo seletivo aberto ao público, na forma de provas, análise de histórico escolar ou programas do governo federal que o IF Goiano tenha aderido, conforme previsto em Edital próprio.

A seleção ocorrerá, anualmente, conforme disponibilidade (infraestrutura e docentes) institucional. O ingresso dar-se-á, ainda, por reingresso, transferência, convênio, intercâmbio ou acordo cultural, matrícula especial/disciplina isolada, conforme previsto no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Goiano.

9. OBJETIVOS

9.1. Objetivo Geral

O Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo geral: propiciar a formação integral de profissionais-cidadãos empreendedores, por meio da profissionalização de nível técnico, que atenda às expectativas do mundo do trabalho, integrando os conhecimentos gerais e técnico-profissionais, na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização, preparando para a inserção no mundo do trabalho.

9.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Oportunizar condições de profissionalização aos alunos que estão cursando o ensino médio e que desejam uma habilitação profissional específica para ingressarem no mundo do trabalho;
- Contribuir para a formação cidadã, crítica e ética;

- Promover o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Integrar trabalho, ciência e cultura;
- Promover a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria-prática;
- Promover a interdisciplinaridade entre os conhecimentos da Educação Profissional, tendo como base a compreensão global da realidade e não somente o recorte da área e da atividade profissional;
- Formar um profissional de nível técnico, com conhecimentos teórico-práticos que o capacitem a ser um empreendedor, com responsabilidade socioambiental, nas organizações onde trabalhe ou no desenvolvimento de um empreendimento próprio;
- Desenvolver a formação de profissionais com adequada capacidade de expressão, conscientes de seu potencial e de suas responsabilidades na participação e na construção do mundo de trabalho, como membros ativos da sociedade em que vivem, objetivando o aprender contínuo, a postura ética e a flexibilidade nas relações;
- Estimular a busca por uma leitura do ambiente de negócios da sua região, capacitando o aluno a ser um ator proativo, seja em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, orientando no direcionamento de sua carreira;
- Proporcionar ao aluno o diálogo com a prática organizacional, viabilizando a aplicabilidade das teorias estudadas, através de visitas técnicas, palestras e seminários de cunho profissional, simulações de casos reais, dentre outras vivências;
- Criar condições para desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam ao aluno, de forma contextualizada com os paradigmas da Administração, agir de forma profissional e com senso de cidadania e solidariedade.

10. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de ensino-aprendizagem constitui-se em um processo de construção do conhecimento no qual professor e aluno são agentes participantes na tentativa de compreender, refletir e agir sobre os conhecimentos do mundo. O professor, nessa concepção, busca favorecer um aprendizado que vá ao encontro da realidade do aluno, desenvolvendo a autonomia e criticidade do educando. Pretende-se a formação

integral e humanística, aliada à formação técnico-científica, para que o educando seja um cidadão mais participativo e agente transformador em sua sociedade.

Nesse processo, o trabalho com os conteúdos é proposto de forma a promover o trabalho interdisciplinar (aprendizagem interdisciplinar), favorecendo a relação entre conhecimentos, de forma a tornar o aprendizado mais significativo (aprendizagem significativa). Assim, o aluno torna-se capaz de relacionar o aprendizado em sala de aula com seu universo de conhecimento, experiência e situações profissionais.

Procura-se, também, desenvolver no educando uma atitude técnico-científica, ou seja, interesse em descobrir, saber o por quê, questionar e propor soluções, devendo esta atitude estar presente em todas as atividades desenvolvidas no curso e ser levada pelo educando para sua vida profissional.

Dessa forma, as estratégias de ensino usadas no Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, para a promoção do processo de ensino-aprendizagem, levam em conta os princípios metodológicos para a educação profissional, descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano.

Neste documento, fica claro que a preocupação da Instituição não pode se resumir em qualificar o trabalhador, pensando apenas em competências, saberes e habilidades que deverão dominar, mas, de modo mais abrangente, como constituí-lo na totalidade de sua condição de ser humano, capaz de considerar valores humanistas como fundamentais, tanto para o exercício profissional, como para o exercício da cidadania.

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor, portanto, não deve ser somente um preletor de conteúdos, mas um facilitador da construção de conhecimento, dentro e fora de sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus alunos. O papel do professor, assim, assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática, proporcionando a interdisciplinaridade.

Assim, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio envolvem:

a) Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;

b) Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do aluno;

c) Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;

d) Estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do aluno, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;

e) Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;

f) Dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;

g) Pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o aluno a ser mais que um reprodutor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);

h) Participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do aluno, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;

i) Atividades voluntárias de caráter solidário, junto a Organizações Não-Governamentais, que possibilitem, tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso, como o exercício da responsabilidade socioambiental;

j) Visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional;

k) Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;

l) Atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do aluno;

m) Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Tais metodologias e estratégias deverão sempre ser implementadas, de modo a ensejar ao aluno o “despertar” para outras realidades possíveis, além de seu contexto

atual, conscientizá-lo de seu potencial, enquanto elemento transformador da realidade na qual está inserido e evidenciar que sua imagem profissional começa a ser formada desde sua vivência em sala de aula e não somente após a conclusão do curso.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio deve ser permeado pela constante atualização e discussão em sala de aula das tendências e desafios expressos em cada componente curricular, tendo em vista a dinâmica da Informática e a necessidade de formar profissionais atentos a temas emergentes.

11. PERFIL PROFISSIONAL

De forma geral, o egresso do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio deverá ser capaz de trabalhar em equipe e exercer as funções de planejamento, organização, direção e controle, no âmbito das atividades comerciais e correlatas.

De modo mais específico e em consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), ao final do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, o profissional formado deve ter a competência para atuar em comércio; aprovisionamento, controle e armazenagem; documentação comercial; equipamentos comerciais; matemática comercial e financeira; legislação trabalhista, tributária e empresarial; rotinas trabalhistas, financeiras e contábeis; técnicas administrativas e política cambial.

12. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio poderá atuar em organizações privadas, do terceiro setor, em atividades correlatas do setor público ou como profissional autônomo que demande as competências do perfil profissional acima especificadas.

13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio observa as determinações legais, presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do Instituto Federal Goiano.

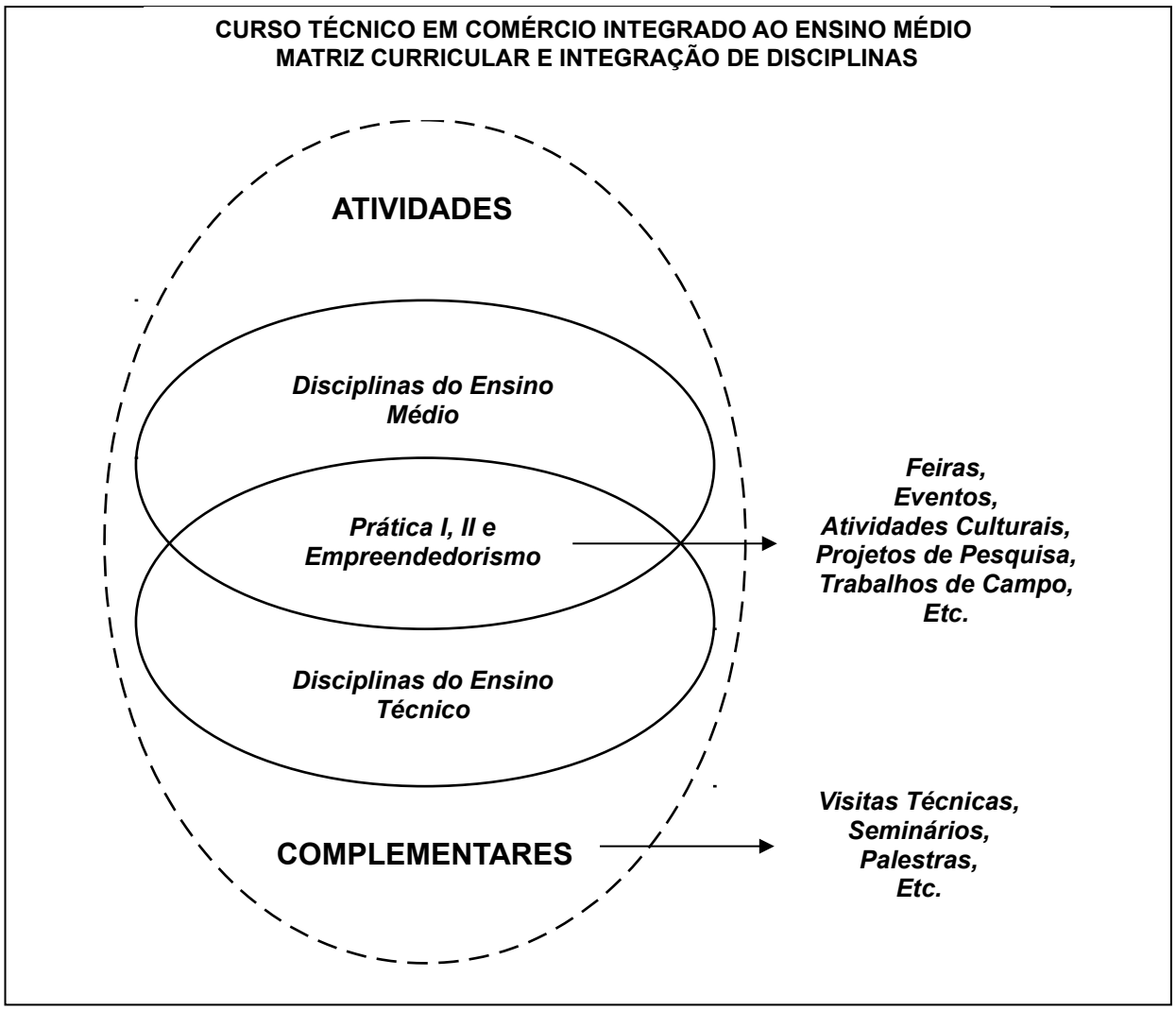
A matriz curricular do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio foi idealizada para favorecer a integração interdisciplinar e transdisciplinar dos conteúdos do curso. Está organizada por disciplinas em regime anual, conforme Matriz Curricular, apresentada abaixo, com carga horária total de 3.319 (três mil, trezentas e dezenove) horas, sendo 2.452 (duas mil, quatrocentas e cinquenta e duas) horas dedicadas ao eixo temático básico do Ensino Médio e 807 (oitocentas e sete) horas dedicadas ao eixo temático do Ensino Técnico. Destas horas do eixo técnico, 120 (cento e vinte) horas referem-se às disciplinas de caráter prático (Práticas I, II e Empreendedorismo), cuja concepção visa contemplar tanto a integração teoria-prática, como a interseção, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade entre as disciplinas do Ensino Médio e do Ensino Técnico, através da realização de Feiras, Eventos, Atividades Culturais, Projetos de Pesquisa e Trabalhos de Campo (dentre outras possibilidades a serem analisadas pelo Conselho de Curso), planejadas e executadas pelos alunos e professores de ambos eixos temáticos.

Além disso, cada aluno deverá dedicar, obrigatoriamente, mais 60 horas destinadas a atividades Complementares aos eixos temáticos do Ensino Médio e do Ensino Técnico que colaborarão para a atualização constante do curso. Tais atividades, para serem validadas, deverão contemplar alguns temas correlatos à atividade comercial que complementem e/ou suplementem a formação do discente, a saber: “Comércio e Agronegócio”, “Comércio e Indústria”, “Comércio e Serviços”, “Comércio, Cidadania e Sustentabilidade”, “Comércio e Inovação Tecnológica” e “Temas Emergentes”.

Tais atividades Complementares, também consideradas como de caráter extensionista, deverão ser organizadas pelo Instituto Federal Goiano – Câmpus Avançado Ipameri, através de seus professores e consistirão em Visitas Técnicas, Seminários e Palestras (dentre outras possibilidades a serem analisadas pelo Conselho de Curso), ofertadas no período de duração do curso. Horas de participação em atividades realizadas em outras instituições também poderão ser aceitas para validação como atividades Complementares. Tanto a oferta interna, como a oferta externa de tais atividades, devidamente comprovadas por certificados de participação (ou outro documento que o valha), serão objeto de análise e validação, tendo como referência o “Regulamento de Atividades Complementares do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio”.

Na figura a seguir, apresentamos uma representação gráfica das inter-relações

entre os eixos temáticos do Ensino Médio, Ensino Técnico, disciplinas de caráter prático e atividades Complementares:



13.1. Matriz Curricular

Áreas de Conhecimento	Disciplinas	1º ANO		
		CHS	CHA	HR
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	04	160	134
	Inglês	01	40	34
	Espanhol	01	40	34
	Educação Física	02	80	68
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Física	02	80	68
	Química	02	80	68
	Biologia	02	80	68
	Matemática	04	160	134
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	História	02	80	68
	Geografia	02	80	68
	Filosofia	01	40	34
	Sociologia	01	40	34
Total de Aulas Semanais/Anual/ Ensino Médio		**24**	**960**	**806**
Ensino Profissional	Fundamentos da Administração	02	80	68
	Informática Aplicada	02	80	68
	Fundamentos da Economia	02	80	68
	Comunicação e Negócios	01	40	34
	Prática I	01	40	34
Total de aulas Semanal/Anual/ Educação Profissional		**08**	**320**	**269**
Total de aulas Semanal/Anual/Ensino Médio + Educação Profissional		**32**	**1280**	**1075**

Áreas de Conhecimento	Disciplinas	2º ANO		
		CHS	CHA	HR
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	04	160	134
	Arte	01	40	34
	Inglês	01	40	34
	Espanhol	01	40	34
	Educação Física	02	80	68
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Física	02	80	68
	Química	02	80	68
	Biologia	02	80	68
	Matemática	04	160	134
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	02	80	68
	Geografia	02	80	68
	Filosofia	01	40	34
	Sociologia	01	40	34
Total de Aulas Semanais/Anual/ Ensino Médio		**25**	**1000**	**840**
Ensino Profissional	Gestão de Pessoas	02	80	68
	Gestão de Marketing	02	80	68
	Contabilidade Básica	02	80	68
	Ética e Legislação	01	40	34
	Prática II	01	40	34
Total de aulas Semanal/Anual/ Educação Profissional		**08**	**320**	**269**
Total de aulas Semanal/Anual/Ensino Médio + Educação Profissional		**33**	**1320**	**1109**

Áreas de Conhecimento	Disciplinas	3º ANO		
		CHS	CHA	HR
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	04	160	134
	Espanhol	01	40	34
	Inglês	01	40	34
	Educação Física	02	80	68
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Física	02	80	68
	Química	02	80	68
	Biologia	02	80	68
	Matemática	04	160	134
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	02	80	68
	Filosofia	01	40	34
	Sociologia	01	40	34
	Geografia	02	80	68
Total de Aulas Semanal/Anual/ Ensino Médio		**24**	**960**	**806**
Ensino Profissional	Atendimento, Negociação e Vendas	02	80	68
	Gestão Financeira	02	80	68
	Gestão de Materiais e Logística	02	80	68
	Orientação de Carreira	01	40	34
	Empreendedorismo	01	40	34
Total de aulas Semanal/Anual/ Educação Profissional		**08**	**320**	**269**
Total de aulas Semanal/Anual/Ensino Médio + Educação Profissional		**32**	**1280**	**1075**

Total de Horas Ensino Médio	**2452**
Total de Horas Ensino Profissional	**807**
Total de Horas Ensino Médio + Educação Profissional	**3259**
Atividades complementares	**60**
Total de Horas do Curso	**3319**

Legenda:

CHS = Carga Horária Semanal - **CHA =** Carga Horária Anual - **H/R =** Hora/Relógio

É importante destacar que a integração interdisciplinar e transdisciplinar das disciplinas do curso será possível e, qualitativamente, superior, pela participação efetiva e engajada dos professores tanto no planejamento acadêmico (organizado no início de cada período letivo), como no planejamento, execução e avaliação das atividades de caráter prático, bem como das atividades complementares.

14. ATIVIDADES ACADÊMICAS

14.1. Atividades Complementares

As atividades Complementares aos eixos temáticos do Ensino Médio e do Ensino Técnico estão previstas como sendo obrigatórias para a integralização do curso, perfazendo um total de 60 horas, que deverão ser cumpridas e, devidamente, certificadas, preferencialmente, concomitantemente aos períodos do curso, realizadas dentro ou fora do Instituto Federal Goiano.

Estas atividades têm a finalidade de enriquecer a aprendizagem, privilegiando a complementação/suplementação da formação social e profissional dos discentes; colaborar para a elevação da qualidade profissional; incentivar a participação do Câmpus Avançado Ipameri no cenário técnico-científico e manter a atualização constante do curso, evitando sua obsolescência.

As atividades complementares, também consideradas como de caráter extensionista, podem ser cumpridas em atividades promovidas pelo Instituto Federal Goiano, por outras Instituições ou empresas, sejam estas públicas ou privadas. Deverão contemplar alguns temas correlatos à atividade comercial e/ou de caráter acadêmico/administrativo, a saber: “Atividades Acadêmicas de Aperfeiçoamento”, “Comércio e Agronegócio”, “Comércio e Indústria”, “Comércio e Serviços”, “Comércio, Cidadania e Sustentabilidade”, “Comércio e Inovação Tecnológica” e “Temas Emergentes”.

Estas atividades serão avaliadas e aprovadas pela coordenação de curso, com base em documentos comprobatórios tais como: diplomas, certificados e/ou outros documentos nos quais constem, obrigatoriamente, carga horária e atividades desenvolvidas. Estes documentos deverão ser validados pela Coordenação do Curso, tomando por base o “Regulamento de Atividades Complementares do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio”, que informará a Coordenação de Registros Escolares.

Devido à diversidade de atividades possíveis, a coordenação de curso orientará os alunos no sentido de que a escolha das atividades possa fortalecer, ainda mais, a sua formação. Exemplos de atividades complementares válidas:

a) Grupos de estudos supervisionados por um docente;
b) Unidades Curriculares que não integram a matriz curricular do curso;
c) Elaboração de material didático com orientação de um docente;
d) Curso regular de língua estrangeira;
e) Estágio extracurricular;
f) Participação em projetos de pesquisa;
g) Apresentação de trabalhos em eventos científicos;
h) Trabalhos publicados em periódicos científicos;
i) Participação em evento científico;
j) Participação em minicursos;
k) Participação em oficinas;
l) Apresentação de trabalhos em eventos de extensão;
m) Participação como voluntário em atividades de caráter humanitário e social, programadas e organizadas pela instituição.

Caso exista alguma atividade complementar que não esteja contemplada acima, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação. Em anexo, encontra-se a Minuta de Regulamento das Atividades Complementares.

14.2. Disciplinas Práticas

A rigor, num curso técnico, todas as disciplinas devem possuir um viés de aplicação prática e, em muitos casos, de caráter extensionista. No entanto, as Disciplinas Práticas, a saber Prática I, Prática II e Empreendedorismo, foram concebidas visando contemplar, com maior ênfase, tanto a integração teoria-prática, como a interseção, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade entre as disciplinas dos eixos temáticos do Ensino Médio e do Ensino Técnico, através da realização de Feiras, Eventos, Atividades Culturais, Projetos de Pesquisa que envolvam Trabalhos de Campo, planejadas e executadas pelos alunos e, cuidadosa e, previamente, discutidas pelos professores de ambos eixos temáticos. Envolverão, portanto, o planejamento, organização, direção e controle de eventos acadêmicos, científicos, políticos, artísticos, e culturais, que farão parte do calendário de atividades da instituição, além da

participação em atividades de caráter institucional de cunho humanitário e social. As disciplinas práticas também catalisarão pesquisas e trabalhos de campo que proporcionem o contato do discente com o mercado e a realidade comercial na qual sua região está inserida.

Caso exista alguma atividade Complementar/Suplementar ou que envolva as Disciplinas Práticas que não esteja contemplada nas possibilidades acima descritas, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.

Em anexo, encontra-se a Minuta de Regulamento das Atividades Complementares.

15. PLANO DE INTEGRAÇÃO PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

Com o início das atividades no Câmpus Avançado Ipameri, pretende-se, também, iniciar as atividades de integração de ensino, pesquisa e extensão.

As iniciativas terão início com fóruns de debates sobre temas relacionados à Gestão e Negócios, envolvendo os professores do Câmpus Avançado, do Câmpus Urutaí e externos, com o objetivo de promover Núcleos de Pesquisa.

A curto e médio prazo, pretende-se adotar uma cultura de pesquisa no Câmpus Avançado, de forma a envolver não apenas docentes pesquisadores, como também discentes dos cursos técnicos, nos processos de investigação científica, devidamente, estruturada, com propostas de discussões de trabalhos por linhas de pesquisa e/ou eixos temáticos, após a consolidação dos núcleos.

As linhas de pesquisa deverão considerar as demandas sociais para as pesquisas existentes na região; a relevância e a pertinência das linhas de pesquisa para o processo de desenvolvimento humano e social da região; o número de professores disponíveis em termos de titulação e de tempo disponível, obviamente, observando as diretrizes do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com as ações das coordenações dos cursos técnicos que o Câmpus consolidar ou mesmo vier a implementar.

Além disto, pretende-se promover e apoiar as atividades de extensão, junto à comunidade em geral, ao setor empresarial e aos egressos, com o objetivo de aproximar a comunidade e os diversos segmentos do setor produtivo, captando informações sobre as necessidades de qualificação e requalificação profissional.

16. ATENDIMENTO AO DISCENTE

O Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio contará com atendimento ao discente em diversos setores. Na área da saúde, o discente dispõe de atendimento Médico e Odontológico, realizado por profissionais da área, no Câmpus Urutaí. Para o acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais específicas, há o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) que poderá subsidiar as ações no Câmpus Avançado Ipameri.

Os professores envolvidos no Curso estão sob o regime de 40 horas e com dedicação exclusiva, o que possibilita atendimento individualizado aos discentes que necessitarem. De acordo com o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, o docente tem como atribuição “disponibilizar e divulgar o horário de atendimento destinado aos estudantes”.

Serão disponibilizadas, também, atividades de nivelamento de conteúdos curriculares, como Cursos de Extensão, promovidos em horários diferentes aos das aulas, ou em período de férias, para atender aos alunos com dificuldades específicas, teóricas ou mesmo práticas, que serão planejadas para corrigir as deficiências, observadas durante o período letivo.

As informações de cunho burocrático, tais como: frequência, notas, dependências em unidades curriculares poderão ser encontradas na Coordenação de Registros Escolares e/ou com acesso ao sistema informatizado.

17. AVALIAÇÃO

17.1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A sistematização do processo de avaliação ensino-aprendizagem do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio está calcada nos parâmetros estabelecidos pelo Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano.

Ao mesmo tempo, o processo avaliativo terá como molas mestras a articulação entre teoria e prática, a educação e o trabalho, a interdisciplinaridade e a contextualização das bases tecnológicas no processo ensino-aprendizagem.

Neste contexto, a avaliação dos alunos dar-se-á de forma contínua, onde serão priorizados instrumentos de avaliação prática, estimuladores da autonomia na

aprendizagem, que envolvam atividades realizadas, individualmente, e, principalmente, em equipe, fornecendo indicadores da aplicação no contexto profissional das competências adquiridas.

De acordo com o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, “deverão ser utilizados, no mínimo, dois instrumentos avaliativos por etapa (bimestres, trimestres ou semestres)”, preestabelecidos no plano de ensino e divulgados aos discentes no início de cada período letivo, em sala de aula, pelo professor. Ainda de acordo com este regulamento, será considerado aprovado o aluno que obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, em cada componente curricular, e frequência igual ou superior a 75% do total das aulas ministradas no período letivo.

O estudante que obtiver NF inferior a 6,0 (seis) e superior a 3,0 (três) pontos, em no máximo 05 (cinco) componentes curriculares, terá direito de realizar uma Avaliação Final, que resultará numa Nota de Avaliação Final (NAF). Neste caso, tal Avaliação Final deverá abranger, no mínimo, 75% do conteúdo desenvolvido ao longo do período letivo. A Média Final (MF) de cada componente curricular será obtida através da média aritmética entre a NF e a NAF. Para ser considerado aprovado no componente curricular, o aluno deverá obter MF igual ou superior a 6,0 (seis) pontos após a Avaliação Final.

O estudante que obtiver NF inferior a 3,0 (três) e/ou frequência inferior a 75%, em um componente curricular, estará, automaticamente, retido neste componente curricular.

Em relação à recuperação da aprendizagem e dependências, todas as orientações estão contidas no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano.

Conforme o Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano, cada instrumento de avaliação deve considerar os objetivos que o aluno deverá evidenciar, conforme as características de cada componente curricular.

Serão utilizados como instrumentos de avaliação, dentro de um conjunto avaliativo, testes, provas, trabalhos de pesquisa, dentre outros, logicamente, dentro de um contexto de problematização e estímulo ao desenvolvimento da autonomia em aprender e continuar a aprender. Necessariamente, deverá existir ao menos 01 (uma) avaliação semestral de caráter prático na composição da nota de cada disciplina, tendo

em vista o perfil profissional que o Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio pretende proporcionar.

Caberá ao professor, no decorrer do processo educativo, promover meios para a recomposição das competências não desenvolvidas pelos alunos. Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao aluno sobre o êxito e, caso existam deficiências na aprendizagem, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção aos objetivos e perfil estabelecidos. Após a computação dos resultados do rendimento do aluno, em cada bimestre, o professor deverá divulgar, em sala da aula, a média parcial e o total de faltas de cada disciplina.

O aluno que perder avaliações terá direito à segunda chamada, se estiver dentro dos requisitos estabelecidos pelo referido Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, tendo o prazo de 02 dias, após a avaliação, para apresentar justificativa junto à Coordenação de Registros Escolares.

17.2. Avaliação da Qualidade do Curso

O Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio será objeto de constante processo de autoavaliação, realizada tanto pela avaliação institucional, quanto pelo próprio corpo docente e discente que, semestralmente, realizará avaliações dos professores. Estas avaliações têm como resultado o levantamento dos pontos fortes e frágeis do processo educacional, para que ações possam ser tomadas, a fim de ajustar melhorias no curso.

No decorrer do semestre, por meio de formulário específico, o aluno avaliará os docentes, objetivando melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ocorrerão reuniões com os representantes de classe, Conselho de Classe e o Conselho de Curso para a discussão de assuntos pertinentes às condições oferecidas pela Instituição, problemas no processo de ensino-aprendizagem, assim como problemas de infraestrutura, a fim de melhorar a qualidade do curso.

A Instituição visa uma proposta inovadora, em que pretende ter conhecimento sobre a situação de seus egressos no mercado de trabalho, evidenciando sua história de conquistas e dificuldades, como também obtendo dados como: nível salarial atual, tempo de aquisição do primeiro emprego, rotatividade do emprego, compondo, assim, um grande banco de dados dos alunos egressos. Para tanto, a Instituição prevê a

criação de um sistema *on line* disponível pelo site, que viabilizará, aos egressos, o preenchimento de um formulário de coleta de informações, instrumento fundamental para o sucesso da avaliação da eficiência do curso. Além disso, a Instituição procurará proporcionar, anualmente, um Encontro de Egressos, para que haja troca de experiência entre estes.

O IF Goiano conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que promove, a cada dois anos, uma avaliação com todos os segmentos da organização, cumprindo com a Lei nº 10.861/2004. Com isto, pretende-se detectar os avanços e falhas organizacionais, o que contribui, significativamente, para uma melhoria construtiva da Instituição.

18. CONCLUSÃO DO CURSO (CERTIFICADOS E DIPLOMAS)

No que tange à emissão de diplomas/certificados, todos os cidadãos poderão, de acordo com o artigo 41 da LDB 9394/96, ter seus conhecimentos adquiridos "na educação profissional, inclusive no trabalho", avaliados, reconhecidos e certificados para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos. Assim, o diploma será expedido, após a conclusão dos três anos da matriz curricular do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, ou seja, ao cumprirem a carga horária prevista, referente às unidades curriculares e às atividades complementares.

O diploma do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio explicitará como habilitação profissional o título de "Técnico em Comércio", indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula.

O histórico escolar, que acompanha o diploma, por sua vez, explicitará as unidades curriculares cursadas, de acordo com a matriz curricular, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

19. CORPO DOCENTE

19.1. Coordenador do Curso

Nome:	Welton Lourenço Calháo de Jesus
Titulação:	Especialista em Gestão de Varejo e Docência Universitária
Formação Acadêmica:	Bacharel em Administração
Experiência Profissional:	Docência, coordenação de Curso, mercado de trabalho.
Regime de Trabalho:	Dedicação Exclusiva

19.2. Docentes

Os docentes que ministrarão aulas no Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio estão sendo nomeados/removidos, em 2014/2, tendo em vista os códigos de vaga, já disponibilizadas para este Câmpus Avançado.

20. CONSELHO DE CURSO

De acordo com o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, o Conselho de Curso é um órgão colegiado e consultivo que tem por finalidade acompanhar questões administrativas e acadêmicas inerentes ao curso. Este Conselho é composto pelo Coordenador de Curso que será o presidente, por representante da área Técnico-Pedagógica, professores e representantes dos alunos. Já suas competências estão contidas no Regulamento supracitado

O Conselho do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio será constituído no primeiro bimestre de 2015, considerando o disposto no referido Regulamento.

21. INFRAESTRUTURA

O Câmpus Avançado Ipameri possui uma área total de 29,04 hectares (290.400 m²), sendo que 4.922,50 m² são de área construída, distribuídas em vários ambientes. O quadro, a seguir, apresenta a estrutura física disponibilizada para o funcionamento do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio.

Quadro 01 – Infraestrutura do Câmpus Avançado Ipameri

Ocupação do Terreno	Área m²
Área Total do Terreno	290.400,00
Área Construída Total	4.922,50
Área Construída Coberta	3.730,32
Pavimentação Asfáltica	3.200,96
Bloco E	
Sala de primeiros socorros	01
Sala de assistência ao educando	01
Sanitários (feminino e masculino)	03
Sanitários (feminino e masculino p/ atender pessoas portadoras de necessidades especiais)	02
Zeladoria (sala, cozinha e despensa)	01
Bloco C	
Biblioteca	01
Salas de estudo individual	04
Sala de estudo coletivo	01
Sala	01
Banheiro	01
Almoxarifado	01
Bloco B, C e D	
Salas de aula	10
Bloco B	
Laboratórios	02
Bloco A	
Secretaria	01
Sala dos Professores	01
Sala da Coordenação de Administração	01
Sala de Processamento de Dados	01
Reprografia	01
Sala de Coordenação de Curso	01
Sala da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão	01
Sala da Coordenação Geral	01
Copa	01
Garagem para 03 veículos	01
Banheiros (Masculino/Feminino)	02

Bloco C	
Pátio coberto	01
Auditório	
Auditório (capacidade para 350 pessoas)	01
Camarim	02
Sanitário dos camarins (masculino e feminino)	02
Sanitários (masculino e feminino)	02
Quadra Poliesportiva	
Quadra Poliesportiva coberta	01
Sanitários (masculino e feminino)	02
Centro de Convivência	
Centro de convivência	01
Cantina	01
Centros Acadêmicos	04
Alojamento	
Dormitórios (capacidade total para 128 alunos)	08
Salas de estudo	08
Banheiros	08
Garagem (04 veículos)	01
Depósito	02
Guarita	
Sala	01
Banheiro	01
Bovinocultura/Suinocultura	
Sala ambiente	02
Banheiros	04
Hall de entrada	02
Depósito	02
Galpão de bovinocultura	01
Galpão de suinocultura	01

O quadro acima apresenta uma excelente infraestrutura, preparada para a oferta de cursos profissionalizantes de qualidade, pois, além das salas de aula, conta, também, com alojamento (capacidade para 128 alunos), unidades de produção (bovinocultura e suinocultura), laboratórios, quadra poliesportiva, cantina, centro de convivência e auditório (capacidade para 350 pessoas).

É importante informar que a rodovia que dá acesso ao Câmpus Avançado é pavimentada, bem como as ruas e avenidas no seu interior, proporcionando condições adequadas de tráfego interno.

21.1. Gabinete de trabalho para os professores

Os gabinetes de trabalho dos professores são arejados e com iluminação adequada. Possuem mesa, cadeiras, armário, computador com acesso à Internet e espaço suficiente para atendimento de alunos e desenvolvimento de pesquisa científica.

21.2. Sala de Professores

A sala dos professores é ampla, arejada, climatizada, bem iluminada, com computadores e acesso à Internet, além de armários individuais para guardar seus pertences, mesa e cadeiras. O espaço físico é adequado ao número de professores por período.

21.3. Salas de Aula

Todas as salas de aulas possuem ventiladores, são bem iluminadas e com espaço físico adequado ao número de alunos, previsto por turma.

21.4. Sala de Coordenação

A sala do coordenador é arejada e iluminada, com computador conectado à internet, mesa, armário e cadeira, com espaço suficiente para o atendimento aos docentes, discentes e comunidade.

21.5. Laboratório a ser utilizado no curso

Quadro 02 – Laboratórios para o curso.

Especificações	Quantidade	Status
Laboratório de Informática com 30 Computadores em Rede com Internet, datashow, Quadro de Vidro e Armário.	1	Já Implantado

21.6. Biblioteca

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao seu acervo. O sistema informatizado propiciará a reserva de exemplares, cuja política de empréstimos prevê prazos máximos para alunos e professores, além de manter, pelo menos, 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo será dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. A biblioteca, também, oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

O acervo bibliográfico, que atenderá o curso e que será adquirido, consta nas especificações dos componentes curriculares nos Anexos I e II. Os livros didáticos para as disciplinas do Ensino Médio serão disponibilizados aos alunos, no início do ano letivo, e recolhidos no final, conforme o Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

O atendimento ao público acontecerá em todos os períodos de funcionamento da Instituição, no intervalo das 7h às 10h30min., das 13h30min. às 17h e das 19h às 22h30min.

A biblioteca disporá de áreas para o estudo coletivo e individualizado, com ambiente climatizado, permitindo a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. A biblioteca será informatizada (Sistema Sophia), com todos os títulos tombados junto ao patrimônio da Instituição.

O acesso à Internet estará disponível no recinto da biblioteca, no espaço exclusivo para esta atividade. O acesso às bases de dados científicos por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) poderá ser realizado por meio do endereço http://www.periódicos.capes.gov.br.

21.7. Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais específicas e/ou de mobilidade reduzida

O atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais específicas contará com as orientações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), localizado no Câmpus Urutaí.

A criação do NAPNE, que faz parte de um programa do Governo Federal denominado Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas na Rede Federal de Educação Tecnológica (TECNEP), visa a inserção das Instituições Federais de Educação Tecnológica no atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

Esse Núcleo articula pessoas e instituições com o objetivo de desenvolver ações, implantação e implementação do Programa TECNEP, no âmbito interno, envolvendo psicólogos, pedagogos, técnicos administrativos, docentes, discentes e pais. O Núcleo tem como objetivo principal criar, na Instituição, a cultura da “educação para a convivência”, reconhecimento da diversidade e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais.

O Câmpus Avançado Ipameri apresenta infraestrutura mínima para atender pessoas com mobilidade reduzida, possui rampas de inclinação suave, com corrimãos de altura adequada aos portadores de necessidades específicas e sanitários adaptados.

21.8. Recursos Audiovisuais

O Câmpus Avançado Ipameri conta com infraestrutura de apoio pedagógico, a fim de ofertar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas como aulas, reuniões e eventos. Os recursos audiovisuais e multimídia visam contribuir para a qualidade dos trabalhos realizados em sala de aula, contribuindo para o desempenho didático-pedagógico dos docentes e, consequentemente, para a aprendizagem dos discentes.

Para o desenvolvimento/apresentação dos trabalhos acadêmicos, os alunos poderão utilizar notebook, datashow e outros recursos didáticos disponibilizados pela coordenação do curso.

21.9. Área de Lazer e Circulação

O Câmpus Avançado Ipameri dispõe de uma quadra poliesportiva coberta, para as atividades de esporte e lazer, com sanitários. Além disso, dispõe de pátio coberto; cantina e centro de convivência, todas as instalações atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas.

Além disso, o aluno do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo Câmpus Avançado Ipameri, poderá contar com a estrutura do Instituto Federal Goiano - Câmpus Urutaí, que dispõe de amplas instalações, que permitem ao aluno desenvolver várias modalidades esportivas, seja internamente, como também em participações esportivas de interação com outros organismos estudantis.

21.10. Serviços

O setor de atendimento ao aluno dispõe de sala de primeiros socorros e sala de assistência ao educando. Na área da saúde, será disponibilizado ao discente o atendimento de primeiros socorros. Os alunos do Curso também poderão contar com o serviço de fotocópia, cantina terceirizada e Bolsa Transporte, auxílio disponibilizado aos alunos, por meio de Edital divulgado pela Assistência Estudantil do IF Goiano.

22. REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 1.923**. 28 de Julho de 1953.

____. Presidência da República. **Decreto Federal nº 53.558**. 13 de Fevereiro de 1964.

____. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 9.394.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 20 de Dezembro de 1996.

____. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 11.892**. 29 de Dezembro de 2008.

____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**: Brasília, 2009

____. **IBGE. Portal Eletrônico.** Brasília: 2010. Disponível em: http://www.ibge.gov.br. Acesso em: 01/10/2013

____. **IBGE. Portal Eletrônico.** Brasília: 2014. Disponível em: file:///C:/Users/Livre/AppData/Local/Temp/estimativa_dou_2014%281%29.pdf. Acesso em: 15/09/2014.

Google Earth. Disponível em: www.google.com.br/maps. Acesso em: 30/09/2013.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. **Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica.** 2014.Disponível em: www.ifgoiano.edu.br. Acesso em: 24/01/2014.

Ministério do Trabalho e do Emprego. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho. CAGED. **Perfil do Município**. Disponível em: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php. Acesso em: 30/09/2013.

Prefeitura Municipal de Ipameri. **História e Tradições.** Disponível em: http://www.ipameri.go.gov.br/html/historia_e_tradicoes.html. Acesso em: 27/09/2013

Prefeitura Municipal de Ipameri. **Histórico da Região/ Município de Ipameri.** Disponível em: http://www.ipameri.go.gov.br/html/informacoes_gerais.html. Acesso em: 2709/2013

Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Goiás em Dados 2012**. Goiânia: SEGPLAN, 2013.

SILVA, J. R. (Org.). **Institutos Federais Lei 11.892, de 29/12/2008**: Comentários e Reflexões. Natal. IFRN. 2009.

Ypameri.com. **Perfil geográfico, social, econômico e turístico.** Disponível em: http://www.ypameri.com/. Acesso em: 30/09/2013.

ANEXO I – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO

Informamos que os livros, referentes a cada disciplina, foram selecionados e, posteriormente, solicitados ao FNDE, por meio do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM), o qual prevê a universalização de livros didáticos para os alunos do ensino médio público de todo o país.

a) COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NAS DISCIPLINAS DE ENSINO MÉDIO

Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias.

Representação e comunicação

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
- Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação, em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos dos interlocutores; e colocar-se como protagonista no processo de produção/ recepção.
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade.
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida.

Investigação e compreensão

- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis etc).
- Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas

e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos.
- Conhecer e usar línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.
- Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias.

Contextualização sociocultural

- Considerar a linguagem e suas manifestações como fontes de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções e experiências do ser humano na vida social.
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de: organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
- Respeitar e preservar as manifestações da linguagem, utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização; usufruir do patrimônio nacional e internacional, com as suas diferentes visões de mundo; e construir categorias de diferenciação, apreciação e criação.
- Entender o impacto das tecnologias da comunicação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

LÍNGUA PORTUGUESA

Representação e comunicação

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de

significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

- Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida.

Investigação e compreensão

- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.
- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.

Contextualização sociocultural

- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
- Entender os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS: INGLÊS E ESPANHOL

Representação e comunicação

- Reconhecer o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação escrita.
- Reconhecer estratégias verbais e não-verbais que favoreçam a efetiva compreensão da leitura.

- Conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais.

Investigação e compreensão

- Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal e não verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).

Contextualização sociocultural

- Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Representação e comunicação

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
- Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.

- Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa e área de interesse social e de mercado de trabalho promissor.

Investigação e compreensão

- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.

Contextualização sociocultural

- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão

ARTE

Representação e comunicação

- Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais).
- Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.

Investigação e compreensão

- Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e históricas.

- Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico, entre outros.

Contextualização sociocultural

- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.

Representação e comunicação

- Desenvolver a capacidade de comunicação.
- Ler e interpretar textos de interesse científico e tecnológico.
- Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, etc).
- Exprimir-se oralmente com correção e clareza, usando a terminologia correta.
- Produzir textos adequados para relatar experiências, formular dúvidas ou apresentar conclusões.
- Utilizar as tecnologias básicas de redação e informação, como computadores.
- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para a produção, análise e interpretação de resultados de processos e experimentos científicos e tecnológicos.
- Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.
- Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações e interpretações.
- Analisar qualitativamente dados quantitativos representados gráfica ou algebricamente relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou

cotidianos.

Investigação e compreensão

- Desenvolver a capacidade de questionar processos naturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções.
- Desenvolver o raciocínio e a capacidade de aprender.
- Formular questões a partir de situações reais e compreender aquelas já enunciadas.
- Desenvolver modelos explicativos para sistemas tecnológicos e naturais.
- Utilizar instrumentos de medição e de cálculo.
- Procurar e sistematizar informações relevantes para a compreensão da situação-problema.
- Formular hipóteses e prever resultados.
- Elaborar estratégias de enfrentamento das questões.
- Interpretar e criticar resultados a partir de experimentos e demonstrações.
- Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar.
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais.
- Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades.
- Fazer uso dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia para explicar o mundo natural e para planejar, executar e avaliar intervenções práticas.
- Aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Contextualização sociocultural

- Compreender e utilizar a ciência, como elemento de interpretação e intervenção, e a tecnologia como conhecimento sistemático de sentido prático.
- Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e equacionar questões sociais e ambientais.
- Associar conhecimentos e métodos científicos com a tecnologia do sistema

produtivo e dos serviços.

- Reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia, percebendo seu papel na vida humana em diferentes épocas e na capacidade humana de transformar o meio.
- Compreender as ciências como construções humanas, entendo como elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade.
- Entender a relação entre o desenvolvimento de Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuser e se propõe solucionar.
- Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais, na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

BIOLOGIA

Representação e comunicação

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc
- Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
- Expressar dúvidas, ideias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos.

Investigação e compreensão

- Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais etc.

- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).

Contextualização sociocultural

- Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
- Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados a aspectos biológicos.
- Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.
- Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.
- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

FÍSICA

Representação e comunicação

- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos.

- Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.
- Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.

Investigação e compreensão

- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar. Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.
- Conhecer e utilizar conceitos físicos. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Compreender e utilizar leis e teorias físicas.
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” de aparelhos.
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.

Contextualização sociocultural

- Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.
- Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.
- Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão

da cultura humana.

- Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

QUÍMICA

Representação e comunicação

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais etc).

Investigação e compreensão

- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-empírica).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).
- Compreender dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).
- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.
- Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.

Contextualização sociocultural

- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.
- Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural.
- Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sócio-político-culturais.
- Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia.

MATEMÁTICA

Representação e comunicação

- Ler e interpretar textos de Matemática.
- Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões etc).
- Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa.
- Exprimir-se com correção e clareza, tanto na língua materna, como na linguagem matemática, usando a terminologia correta.
- Produzir textos matemáticos adequados.
- Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação.
- Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho.

Investigação e compreensão

- Identificar o problema (compreender enunciados, formular questões etc).
- Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema.
- Formular hipóteses e prever resultados.
- Selecionar estratégias de resolução de problemas.
- Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.
- Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos.

- Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades.
- Discutir ideias e produzir argumentos convincentes.

Contextualização sociocultural

- Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real.
- Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.
- Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade.
- Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS:

Representação e comunicação

- Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização e fortalecimento do trabalho de equipe.

Investigação e compreensão

- Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros.
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.
- Entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe, e associá-las aos problemas que se propõem resolver.

Contextualização sociocultural

- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.
- Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural.
- Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social.
- Aplicar as tecnologias das Ciências Humanas e Sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

HISTÓRIA

Representação e comunicação

- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.
- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.

Investigação e compreensão

- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções

culturais e históricas.

- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos "lugares de memória" socialmente instituídos.

Contextualização sociocultural

- Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.
- Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.
- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

GEOGRAFIA

Representação e comunicação

- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou especializados.
- Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.
- Investigação e compreensão
- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.

- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.

Contextualização sociocultural

- Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.
- Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.

SOCIOLOGIA

Representação e comunicação

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.

Investigação e compreensão

- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.

Contextualização sociocultural

- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

FILOSOFIA

Representação e comunicação

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.

Investigação e compreensão

- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.

Contextualização sociocultural

- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal biográfico; o entorno sócio político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

ANEXO II – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO ENSINO TÉCNICO

1º ANO

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos da Administração	
PERÍODO: 1° ano	
CARGA HORÁRIA: 80	**HORA/AULA:** 67
EMENTA: Conceitos e motivos para se estudar Administração. Tipologias das Organizações. Principais correntes do Pensamento Administrativo e Evolução Histórica. Funções e Processo Administrativo. Planejamento. Organização. Direção. Controle. Noções sobre o Sistema Administrativo (Finanças, Recursos Humanos, Produção e Marketing). Administração Contemporânea.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. • _____. **Administração Teoria, Processo e Prática**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. • MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. • MEGGINSON, Leon C. et al. **Administração:conceitos e aplicações.** 4 ed. São Paulo: Harbra, 1998. • SILVA, Reinaldo O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. • SROUR, R.H. **Poder, cultura e ética nas organizações:** o desafio das formas de gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. • FERREIRA, Ademir Antônio et al. **Gestão empresarial:** de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 1997.	

NOME DA DISCIPLINA: Informática Aplicada	
PERÍODO: 1° ano	
CARGA HORÁRIA: 80	**HORA/AULA:** 67
EMENTA: Introdução à Informática. Utilização Básica de Sistemas Operacionais. Edição de Textos. Introdução ao uso de Planilhas Eletrônicas. Noções de E-Business.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• NASCIMENTO, Ângela; HELLER, Jorge. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1990. • NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1997. • MACHADO, Francis. **Arquitetura de Sistemas Operacionais**. Rio de Janeiro. LTC, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• CHAFFEY, Dave. **Gestão de e-business e e-commerce:** estratégia, implantação e prática. São Paulo: Campus, 2013. • GONICK, L. **Introdução Ilustrada à Computação**. Harper do Brasil, 1984. • SILBERSCHATZ, Galvin & GAGNE. **Sistemas Operacionais:** Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro. Campus, 2001. • YOUNG, Michael. **Microsoft Office 2000 Professional:** Guia Autorizado. Pearson Education do Brasil Ltda., 2001. • MATTOS, Frank. **Office 2000 Fundamental.** Brasport Livros Multimídia Ltda., 2000.	

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos da Economia	
PERÍODO: 1° ano	
CARGA HORÁRIA: 80	**HORA/AULA:** 67
EMENTA: Introdução à Microeconomia (demanda, oferta, equilíbrio de mercado, elasticidade e estruturas de mercado). Introdução à Macroeconomia (renda e produto nacional, política monetária, política de câmbio, política de inflação e política externa). Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Uso da economia para a análise do contexto da decisão empresarial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• VASCONCELLOS, M. A. Sandoval de; GARCIA, M. Enriquez. **Fundamentos de Economia**. 4 ed. São Paulo: Saraiva. 2012. • CANO, Wilson. **Introdução à economia:** uma abordagem crítica. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 2007. • KRUGMAN, P. R.; WELL, R. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• GONÇALVES, A.C.P.; GONÇALVES, R.R.; SANTACRUZ, R.; MATESCO, V. R. **Economia Aplicada**. Rio de Janeiro: FGV, 2009. • PASSOS, Carlos R. M.; NOGAMI, Otto. **Princípios de economia**. São Paulo: Pioneira. 2012. • ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2010. • SOUZA, Nali de Jesus de (Coord.). **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2007. • TROSTER, Roberto Luís. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron, 2004.	

NOME DA DISCIPLINA: Comunicação e Negócios	
PERÍODO: 1° ano	
CARGA HORÁRIA: 40	**HORA/AULA:** 34
EMENTA: Elementos básicos da comunicação humana. Teoria e prática da audição. Elementos de oratória. Formas de comunicação em grupos e organizações (comunicação formal e informal). A comunicação entre gêneros no contexto empresarial. A comunicação solidária. A paz na comunicação pessoal e inter-pessoal. Produção textual de documentos empresariais e oficiais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial**. 3 ed. Campinas: Alínea, 2002. • MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência**. São Paulo: Ática, 2010. • TERCIOTTI, Sandra Helena; MACARENCO, Isabel. **Comunicação empresarial na prática**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental:** para cursos de contabilidade, economia e administração. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000. • _____. **Correspondência:** técnicas de comunicação criativa. 18ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. • PENTEADO, José Roberto Withacker. **A Técnica da Comunicação Humana**. 13ª Ed, São Paulo: Pioneira, 1997. • McKENNA, Collen. **Poderosas habilidades de comunicação:** como se comunicar com confiança. Traduzido por Eduardo Cunningham Martinez. São Paulo: Amádio, 2002. • HINDLE, Tim. **Como fazer apresentações:** comunicação, autoconfiança, pesquisa, público, objetivos, ensaio, recursos audiovisuais, organização, voz, postura – Série Sucesso Profissional. São Paulo: Publifolha, 1990.	

NOME DA DISCIPLINA: Prática I	
PERÍODO: 1° ano	
CARGA HORÁRIA: 40	**HORA/AULA:** 34
EMENTA: Planejamento, Organização, Direção e Controle de evento definido pela Coordenação do Curso juntamente com os professores do 1º ano do curso, sob orientação do(a) professor(a) da disciplina, com vistas à aplicação prática dos conteúdos apresentados e discutidos no período.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• A mesma utilizada pelas demais disciplinas do curso no 1º ano.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• A mesma utilizada pelas demais disciplinas do curso no 1º ano.	

2º ANO

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Pessoas	
PERÍODO: 2° ano	
CARGA HORÁRIA: 80	**HORA/AULA:** 67
EMENTA: O contexto da gestão de pessoas. Levantamento de Necessidades de Pessoal. Descrição e Análise de Pessoal. Recrutamento e seleção. Treinamento e Desenvolvimento. Motivação e Avaliação de Desempenho. Desligamento e Recolocação. Tendências e Desafios da Gestão de Pessoas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. • MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos**. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. • RIBEIRO, Antônio de Lima. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• BOOG, Gustavo (coord.). **Manual de treinamento e desenvolvimento:** um guia de operações – manual oficial da ABTD. São Paulo: Makron Books, 2001. • CHIAVENATO, Idalberto. A**dministração de recursos humanos**: fundamentos básicos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999. • GIL, Antonio Carlos. **Administração de Recursos Humanos:** um enfoque profissional. São Paulo, Atlas, 1994. • LACOMBE, Francisco. **Recursos Humanos:** Princípios e tendências. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. • VILAS BOAS, A. A. **Gestão de pessoas**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2009.	

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Marketing	
PERÍODO: 2° ano	
CARGA HORÁRIA: 80	**HORA/AULA:** 67
EMENTA: Conceitos básicos relacionados ao Marketing. Evolução do Marketing. Ambientes de Marketing. Mix Marketing (Produto, Praça, Promoção e Preço). Segmentação. Marketing e Internet. Marketing aplicado ao Ponto de Venda (PDV).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. • KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. • _____, Philip et al. **Marketing 3.0:** as forças que estão definindo o novo Marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**. São Paulo: Futura, 2002. • KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Rennée. **A estratégia do oceano azul:** como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 20ª ed. São Paulo: Campus, 2005. • LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para micro e pequena empresa**. São Paulo: Atlas, 1999. • POPCORN, F. **O Relatório Popcorn:** Centenas de Idéias de Novos Produtos, Empreendimentos e Novos Mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 1993. • FELLIPE JÚNIOR, Bernardo de. **Marketing para a pequena empresa:** comunicação e venda. Brasília: Maneco, 2007.	

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Básica	
PERÍODO: 2° ano	
CARGA HORÁRIA: 80	**HORA/AULA:** 67
EMENTA: Conceito, objeto e objetivos da Contabilidade. Patrimônio (bens, direitos e obrigações). Fatos e Atos contábeis. Principais Demonstrações Contábeis. Principais livros contábeis. A Contabilidade e os Tributos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006. • RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade fácil**. São Paulo: Saraiva, 2010. • GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade básica**. 2 ed. São Paulo: Harbra, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• BRUNI, Adriano Leal. **Análise contábil e financeira**. São Paulo: Atlas, 2012 • CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004. • IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000. • MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2012 • MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.	

NOME DA DISCIPLINA: Ética e Legislação	
PERÍODO: 2° ano	
CARGA HORÁRIA: 40	**HORA/AULA:** 34
EMENTA: Ética e Moral. A Ética Profissional. Ética nos Negócios – conceituação e aspectos históricos. Responsabilidade Social e Ambiental. Ética como ferramenta para sustentabilidade. Conceituação dos principais institutos jurídicos, na órbita do Direito Público e do Direito Privado: noções propedêuticas propiciadoras de uma visão panorâmica da Disciplina e de assuntos jurídicos ligados à área comercial e econômica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• COTRIM, Gilberto Vieira. **Introdução ao Direito**. 23ª ed. São Paulo: Saraiva. 2004. • PATRUS-PENNA, Roberto; CASTRO, Paula Pessoa. **Ética nos negócios:** condições, desafios e riscos. São Paulo: Atlas, 2013. • ASHLEY, Patricia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• BERTOLO, José Gilmar. **Manual Prático do Consumidor, Doutrina, Legislação e Prática**. São Paulo: Mizuno, 2011. • COTRIM, Gilberto Vieira. **Direito e legislação**. São Paulo: Saraiva, 2002. • FILHO, Clóvis de Barros; MEUCCI, Arthur. **O executivo e o martelo:** reflexões fora da caixa sobre ética nos negócios. São Paulo: HSM Editora, 2013. • RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e Competência**. 17ª ed. v. 16. Coleção Questões da Nossa Época. São Paulo: Cortez, 2007. • NETO, João Amato. **Sustentabilidade e produção:** teoria e prática para uma gestão sustentável. São Paulo: Atlas, 2012.	

NOME DA DISCIPLINA: Prática II	
PERÍODO: 2° ano	
CARGA HORÁRIA: 40	**HORA/AULA:** 34
EMENTA: Realização de diagnósticos organizacionais relativos à situações problema em estabelecimentos comerciais e/ou de prestação de serviços sob orientação do(a) professor(a) da disciplina e com o apoio dos demais professores do 2º ano do curso, com vistas à aplicação prática dos conteúdos apresentados e discutidos no período.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• A mesma utilizada pelas demais disciplinas do curso no 2º ano.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• A mesma utilizada pelas demais disciplinas do curso no 2º ano.	

3º ANO

NOME DA DISCIPLINA: Atendimento, Negociação e Vendas	
PERÍODO: 3° ano	
CARGA HORÁRIA: 80	**HORA/AULA:** 67
EMENTA: A qualidade do atendimento no Comércio e na Prestação de Serviços. Diferenças entre Tratamento e Atendimento. Negociação e Vendas no Comércio: conceitos básicos. A realidade pessoal dos negociadores bem-sucedidos e suas habilidades essenciais. Os estilos de negociação e vendas. Etapas de um processo de vendas. Equipes de vendas nas empresas comerciais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• LEWICKT, Roy J. **Fundamentos da Negociação**. 2ª. edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002. • MOREIRA, Julio César Tavares. **Administração de Vendas.** 4ª edição. São Paulo: Saraiva, 2005. • NARDI, Sérgio. **Atendimento de sucesso: entenda os clientes e venda mais.** São Paulo: Editora Leap, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• COBRA, Marcos. Administração de Vendas. São Paulo: Editora Atlas,1994. • MARTINELLI, D.P. e GHISI, F.A. **Negociação: aplicações práticas de uma abordagem sistêmica.** São Paulo: Saraiva, 2006. • WANDERLEY, José Augusto. **Negociação Total: encontrando soluções, vencendo resistências, obtendo resultados.** 3ª. Edição. SP: Editora Gente, 1998. • Performance Research Associates. **Atendimento nota 10: tudo o que você precisa saber para prestar um excelente serviço e fazer com que os clientes voltem sempre**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013. • MARTINELLI, D. P. e ALMEIDA, A. P. **Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo.** São Paulo: Editora Atlas, 1998.	

NOME DA DISCIPLINA: Gestão Financeira	
PERÍODO: 3° ano	
CARGA HORÁRIA: 80	**HORA/AULA:** 67
EMENTA: Juros simples e descontos simples. Juros compostos e descontos compostos. Rendas. Série de pagamentos. Empréstimos e amortizações. Metodologias de Administração de Capital de giro e Equilíbrio Financeiro. Fluxo de Caixa. Formação de Preços. Indicadores financeiros e Avaliação/Análise Econômica de Investimentos (Payback, VPL, TIR, Lucratividade e Rentabilidade).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• HOJI, Masakazu. **Administração financeira:** uma abordagem prática**.** São Paulo: Atlas, 2011. • PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira objetiva e aplicada**. Rio de Janeiro: Atlas, 2006. • VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. **Matemática Financeira**. 7 ed. - São Paulo: Atlas, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações.** São Paulo: Atlas, 2009. • CASAROTTO FILHO, Nelson. **Projeto de Negócio:** Estratégias e Estudos de Viabilidade. São Paulo: Atlas, 2002. • IEZZI, Gelson et al. **Matemática:** ciência e aplicações. 4 ed. São Paulo: Atual, 2006. • SALAZAR, German Torres. **Administração Financeira I**. Lavras(MG): UFLA, 2000. • SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Atlas, 2011.	

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Materiais e Logística	
PERÍODO: 3° ano	
CARGA HORÁRIA: 80	**HORA/AULA:** 67
EMENTA: Gestão de Materiais. Compras e Estoques no Comércio. Tipos de Estoques. Controle de Estoques e Armazenagem em empresas comerciais. Função da Logística. Distribuição Física e Logística Integrada. Tendências e Desafios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• MARTINS, Petrônio Garcia et al. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005. • VIANA, João José. **Administração de Materiais:** Um enfoque prático. São Paulo: Editora Atlas, 2000. • PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques**. São Paulo: Erica, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• ARNOLD, J.R. Tony. **Administração de materiais:** Uma abordagem logística. São Paulo: Ed. Atlas, 1999. • BAILY, Peter et al. **Compras:** Princípios e Administração. São Paulo: Editora Atlas, 2000. • BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011. • POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. São Paulo: Atlas, 2002. • SANTOS, Gerson dos. **Administração Patrimonial**. Florianópolis: Ed. Papa-livro, 2002.	

NOME DA DISCIPLINA: Orientação de Carreira	
PERÍODO: 3° ano	
CARGA HORÁRIA: 40	**HORA/AULA:** 34
EMENTA: Mercado de Trabalho. Acessos ao mercado de trabalho. Primeiro Emprego. Emprego X Empreendedorismo. Coaching e Planejamento de Carreira. Apresentação Pessoal. Currículo. Processo de Seleção. Entrevistas e dinâmicas. Tomada de decisão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• SANTOS, Valdir Aparecido dos. **Orientações para seu sucesso profissional**. 3 ed. São Paulo: Isis, 2012. • SPACCAQUERCHE, Maria Elci Barbosa; FORTIM, Ivelise. **Orientação Profissional: passo a passo.** São Paulo: Paulus, 2008. • LEVENFUS, Rosane S. Maria Elci Barbosa; FORTIM, Ivelise. **Orientação Vocacional Ocupacional.** Porto Alegre: Grupo A - Artmed, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• AZEVEDO, Gabriela. **Minha carreira, meu futuro.** Coleção Geração Z. Rio de Janeiro: Danprewan, 2013. • GEHRINGER, Max. **Lições para o sucesso: encontre o emprego certo.** São Paulo: Gold Editora, 2008. • GEHRINGER, Max. **Lições para o sucesso: faça uma carreira de sucesso.** São Paulo: Gold Editora, 2008. • GEHRINGER, Max. **Lições para o sucesso: construa uma imagem positiva.** São Paulo: Gold Editora, 2008. • GEHRINGER, Max. **Lições para o sucesso: acerte na entrevista e no currículo.** São Paulo: Gold Editora, 2008.	

NOME DA DISCIPLINA: Empreendedorismo	
PERÍODO: 3° ano	
CARGA HORÁRIA: 40	**HORA/AULA:** 34
EMENTA: Planejamento, Organização, Direção e Controle de uma Feira de Empreendedorismo. Noções sobre Empreendedorismo. Empreendedorismo e mercado de trabalho. Características de um Perfil Empreendedor. Identificação de oportunidades. Empreendedores de sucesso e casos de sucesso. Plano de Negócios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
• CHIAVENATO, Idalberto**. Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. • DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. • DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** Transformando ideias em negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
• CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia:** um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. • DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor:** fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Makron Books, 2005. • DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática:** mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elselvier, 2007. • LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007. • **Plano de Negócios** - SEBRAE – MG. Disponível em: <http://www.sebraemg.com.br/atendimento/bibliotecadigital/documento/Software/ Software-Plano-de-Negocio-20>. Acessado em 22/01/2014.	

ANEXO III

MINUTA DO REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Art. 1º. Este regulamento normatiza as Atividades Complementares como componente curricular do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio do Câmpus Avançado Ipameri.

Art. 2º. A integralização das Atividades Complementares do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver, regularmente, matriculado.

Art. 3º. As Atividades Complementares constituem ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, de maneira complementar ao currículo, levando em consideração atividades de ensino, pesquisa e extensão, contextualizas com as seguintes temáticas: “comércio e agronegócio”, “comércio e indústria”, “comércio e serviços”, “comércio, cidadania, sustentabilidade”, “comércio e inovação tecnológica” e “comércio e temas emergentes”.

Art. 4º. As Atividades Complementares visam, adicionalmente, garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso, além de contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao exercício das atividades profissionais do aluno.

Art. 5º. As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas em um total de 60 horas, no decorrer do curso, como requisito para sua integralização.

Art. 6º. São consideradas Atividades Complementares aquelas pertencentes às seguintes categorias: Iniciação Científica, Extensão, Estágio Extracurricular e Eventos Científicos.

Art. 7º. As atividades complementares passíveis de validação pelo Coordenador de Curso, bem como suas respectivas cargas horárias e documentação comprobatória, são as seguintes:

Quadro 03 – Aproveitamento das Atividades Complementares do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio

	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA VÁLIDA COMO ATIVIDADES COMPLEMENTARES	DOCUMENTO DE COMPROVAÇÃO
01. INICIAÇÃO CIENTÍFICA	**1.1** Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente no IF Goiano.	Até 15 horas por pesquisa, máximo de 20 horas em todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador.
	1.2 Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente em outra instituição.	Até 15 horas por pesquisa, máximo de 20 horas em todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador.
	1.3 Publicação/Comunicação de resultados de pesquisa, sob orientação docente em eventos científicos específicos (seminários, colóquios, congressos, simpósios, etc.) e/ou publicados em anais.	Até 05 horas por publicação, máximo de 15 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado.
	1.4 Produção científica publicada em periódicos reconhecidos pela CAPES ou que tenha registro ISSN.	Até 15 horas por trabalho, máximo de 20 horas em todo o curso.	Cópia do Aceite da publicação ou Certificado.
	1.5 Publicação de livros ou capítulos de livros com registro ISBN.	Até 15 horas por trabalho, máximo de 20 horas em todo o curso.	Cópia da publicação
	1.6 Participação em grupos de estudos sob orientação docente.	Até 15 horas por trabalho, máximo de 20 horas em todo o curso.	Declaração do Professor Orientador
02. EXTENSÃO	**3.1** Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos pelo IF Goiano.	Até 15 horas por projeto ou curso, máximo de 20 durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador.
	3.2 Participação em projetos e/ou cursos de extensão, congressos e seminários oferecidos por outras instituições.	Até 10 horas por projeto ou curso, máximo de 20 durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador.
	3.3 Socialização dos projetos de extensão ou de cursos de extensão.	Até 05 horas por evento, máximo de 15 horas durante todo o curso.	Certificado ou Declaração de participação.

	3.4 Participação em atividades/trabalhos de caráter público/social (mesários em eleições; trabalhos voluntários de caráter humanitário e social realizados pelo Instituto Federal Goiano, em ONG's, instituições/órgãos públicos e/ou privados; campanhas de conscientização, etc.)	Até 05 horas por semestre, máximo de 20 horas (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Certificado ou Declaração de participação
03. ESTÁGIO EXTRACUR-RICULAR	4.1 Prática de Estágios Extracurriculares na área/ nível/modalidade relacionada ao Curso Técnico em Comércio do IF Goiano.	Até 10 horas por semestre letivo, máximo de 20 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da organização.
04. EVENTOS CIENTÍFICOS	**5.1** Elaboração/Execução de Projetos Educacionais em instituições escolares ou espaços não-escolares (seminários, oficinas, palestras, etc.).	Até 10 horas por ano letivo, máximo de 20 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso).	Declaração de execução assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição.
	5.2 Participação em eventos científicos ou culturais promovidos pelo IF Goiano.	Até 15 horas por evento, máximo 20 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinada pelo coordenador do evento.
	5.3 Participação em comissões organizadoras de eventos científicos ou culturais promovidos pelo Curso de Técnico em Comércio do IF Goiano.	Até 05 horas por evento, máximo de 20 horas durante todo o curso.	Certificado ou declaração assinado pelo coordenador do evento.

Art. 8º. Caso exista alguma atividade complementar não contemplada no Art. 7º, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.

Art. 9º. O aluno deverá participar de atividades que contemplem, pelos menos, duas das categorias/atividades elencadas no artigo 7º.

Art. 10. O registro das Atividades Curriculares no histórico escolar do aluno será na forma de conceito Satisfatório ou Não Satisfatório.

Art. 11. No decorrer do último semestre do Curso, o aluno deverá entregar a cópia da documentação comprobatória da sua participação em Atividades Complementares, com apresentação dos originais, ao coordenador do curso, que fará o registro em

formulário próprio. Após validação da documentação, o coordenador do curso emitirá o parecer, deferindo ou indeferindo, que será enviado para a Secretaria de Registros Escolares.

Parágrafo Único. Compete ao aluno zelar pela organização de sua vida acadêmica, controlando o número de horas necessárias para integralização da carga horária de atividades complementares, constantes da matriz curricular de seu curso.

Art. 12. Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Conselho de Curso.